**EXMO. SR. PRESIDENTE DA CÂMARA MUNICIPAL DE SUMARÉ**

É com profunda tristeza que apresentamos a esta egrégia Casa de Leis a presente **MOÇÃO DE PESAR** pelo falecimento da Sra. ADRIANE FELIZARI MOÇO, ocorrido em 24 de março de 2023.

Adriane Felizari Moço nasceu em Campinas no dia 8 de janeiro de 1975. Filha do Sr. Celly Monteiro Moço e Sra. Luzia Maria Felizari Moço, tinha três irmãos: Álvaro, Joseane e Viviane.

Mildred de Souza Lara Netto é a maestrina de dezenas de corais em Sumaré. Além de dirigir corais, “Dona Neguita”, como é conhecida, criou a primeira Escola de Música de Sumaré. E da primeira **Escola de Ballet.**

As primeiras aulas de Ballet em Sumaré aconteceram na sede velha do Recreativo, com a professora a Eliana Constâncio. Foi nesse clube que também aconteceram os primeiros festivais de Ballet de nossa cidade. Podemos concluir que o Ballet foi introduzido em Sumaré pela Neguita e a Eliana. Nesse tempo, Miriam Cecília, a filha mais velha, já era bailarina com 15 anos. Foi a responsável por agregar o ballet nessa Escola da mãe. E continuadora dos festivais de Ballet de Sumaré.

Quando o espaço do Recreativo ficou pequeno, a família começou procurar um novo local. O irmão Ronald sugeriu montar a escola numa sala dos engenheiros Márcio Vasconcellos e Nenê Marangoni, atrás da antiga RG Camargo. Tinha quatro salas, mas era longe do centro da cidade.

Então surgiu a primeira sede oficial da Escola, numa sala da Rua Antônio Pereira de Camargo. Nesse local chegou a ter 350 alunas. Depois foi para a Rua Antônio Jorge Chebabi, que tinha um auditório no segundo andar.

Adriane Felizari Moço, com 4 anos de idade, teve suas primeiras aulas de ballet nesse primeiro endereço. Três anos depois Giovana Menuzzo entrou na escola, nesse mesmo local. Com a escola em pleno funcionamento, todo final de ano tinha um festival de ballet apresentado para a cidade.

Quando a Neguita e a Miriam resolveram parar com a Escola, o Ballet passou para as alunas Adriane Moço e Giovana Menuzzo, que viraram professoras dessa arte. Porque as duas garotas? Neguita e Miriam justificavam a escolha: elas se destacavam pela postura, pelo desempenho artístico e técnico.

Detentoras da confiança da Dona Neguita em seguir com a escola de ballet, a dupla criou uma firma com o nome de MILDRED BALLET em 1994, em homenagem à Neguita.

A escolinha cresceu com as duas bailarinas-professoras, com aulas rotineiras e festivais anuais, nos clubes da cidade, no Centro Esportivo e no circo que existia nas margens do Ribeirão Quilombo. Centenas de garotas passaram pela escola, que funcionava na Rua Antônio Carvalho, 110, no andar superior.

Mesmo com a responsabilidade de administrar a escola e participar de suas atividades, Adriane e Giovana não descuidavam da parte profissional: participando de cursos específicos e de festivais de Dança várias cidades brasileiras.

Aos 18 anos Adriane intensificou os estudos de Dança clássica em Campinas na Iris Ativa Dança, se formando como bailarina e professora da Royal Academy of Dance. Dançou nos principais Festivais de Dança entre eles o de Joinville, Mapa Cultural Paulista e ENDA. Dançou o Lago dos Cisnes com a Orquestra Sinfônica Municipal de Campinas em 1997, na reinauguração do Castro Mendes.

Adriane cursou o ensino fundamental na Escola Estadual “João Franceschini. Na sequência cursou o Magistério na Escola Municipal “José de Anchieta”. Em 1999 ingressou por concurso na Prefeitura Municipal de Sumaré, onde passou a ministrar aulas na Educação Infantil.

Adriane teve uma atividade amplamente reconhecida e admirada por seus alunos e familiares. Era chamada de “tia Dri” pelas meninas que cursavam o Ballet Infantil em Sumaré, nas escolas “Pintando o 7” e “Educativa”. Foi professora de Ballet Clássico na Academia “Corpo Livre” em Valinhos (de 1999 a 2003), e posteriormente no “Projeto Dança e Cidadania” em Campinas (de 2008 a 2013).

Nesse percurso de tempo Adriane conseguiu construir um harmonioso lar. Casou-se com Wesley Constâncio, que morava em Americana, e que era sobrinho de Eliane Constâncio responsável pela introdução da Escola de Ballet em Sumaré juntamente com a dona Neguita. Com ele teve dois filhos: Gabriel Moço Constâncio e Leonardo Moço Constâncio.

Adriane foi uma das mais completas dançarinas de ballet de Sumaré. Ela se apresentava em todos os festivais do município, representando a Academia Mildred Ballet, na qual era uma das proprietárias

Tia Dri como era carinhosamente conhecida, faleceu aos 48 anos, teve sua trajetória de vida marcada pela grande bailarina e professora que foi, sua serenidade e simpatia conquistavam todos que a rodeavam, era uma pessoa muito querida e estimada por todos, deixa saudades e um enorme vazio para aqueles que a conheceram. Vai sempre ser relembrada como a inesquecível “Tia Dri”.

É, assim, justa a homenagem desta Casa a essa cidadã, pois seu exemplo de luta, determinação, humildade, solidariedade e sua integridade marcaram sua breve trajetória de vida.

Que seus familiares e amigos recebam o nosso mais profundo e sincero sentimento de pesar e que sua memória jamais se apague de nossas mentes e corações.

E que se transmita o teor à família enlutada com nossas sinceras condolências.

Sala das Sessões, 02 de maio de 2023.

****

**Rai Stein Sciascio**

**Rai do Paraíso**

**Vereador**